



RESUMO LITERATURA

SUMÁRIO

LITERATURA: ETIMOLOGIA E CONCEITOS.....	02
LITERATURA E O PORCESSO HISTÓRICO.....	02
TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO.....	03
HORA DE PRATICAR (PARTE I).....	04
PERIODIZAÇÃO DA LITERATURA.....	10

“Ah o amor... que nasce não sei onde, vem não sei como, e dói não sei porquê”.

Luís de Camões

LITERATURA: ETIMOLOGIA E CONCEITOS

As artes surgem inter-relacionadas num processo intertextual, portanto uma reflexão sobre a arte da escrita implica lembrança das outras manifestações artísticas. Nesta exposição, porém, a **literatura** será o produto de análise privilegiado, cujo código de construção é a **palavra**, a qual está presente em todos os atos de criação e compreensão verbais, envolvidos na recriação poética do mundo.

Etimologicamente, o vocábulo literatura deriva do Latim (litteratura) originado de (littera), interpretado como letra: o ensino das primeiras letras. A palavra literatura evoluiu quanto ao significado, passando a identificar uma arte. Para haver literatura genuína, é necessária a impressão escrita de palavras (letras) que compõem um texto esteticamente elaborado.

O código de expressão e comunicação é a palavra escrita estilizada – redimensionada em significações.

A conceituação moderna para literatura pressupõe uma inter-relação com a literatura. O real histórico / humano existe como um todo dinâmico e mutável, perceptível. Entre os que percebem o real, há, especificamente, o artista da palavra (escritor), o qual vivencia a realidade e a interpreta de acordo com seu ponto de vista.

O real ressurgem ideológica e esteticamente recriado pelo artista quando este projeta a sua visão de mundo (cosmovisão), com a qual cria uma supra-realidade; A essa supra-realidade dá-se o nome de literatura, que transcende, ultrapassa, questiona o próprio real tomado como base, para revelá-lo de forma ampliada. **Segundo essa abordagem, a literatura seria a expressão linguística de uma concepção própria da realidade.** Nas obras literárias, lemos o produto da experiência, da intuição e do estilo individual do artista, o qual, trabalhando artisticamente a linguagem, transforma o real para construir a arte escrita.

Ao usar a palavra em seus poemas, o autor arquiteta uma leitura individual para o mundo.



LITERATURA E PROCESSO HISTÓRICO

A literatura propõe uma associação com elementos que integram o processo histórico no sentido de recontá-los de uma forma estilística, questionadora e crítica. Trata-se da função engajada (aliciada, atuante, participativa) pois a **Literatura é a expressão da sociedade, como a palavra é a expressão do homem.**

Em relação aos processos históricos pelos quais os homens passam, a **literatura engajada** assume as mais diversas tarefas, as quais estão resumidas nos verbos: contestar, criticar, denunciar, desmitificar, modificar, questionar, reavaliar, recriar, redimensionar, reinterpretar, rever, transformar... O papel social não basta, há de cumprir, no texto artístico, as funções emotiva, poética e metalinguística.

TEXTO LITERÁRIO E TEXTO NÃO LITERÁRIO

Para ser literário, o texto deve apresentar uma linguagem literária, isto é, uma linguagem em que se encontram recursos expressivos que chamam a atenção para o modo como ela própria está construída.

Leia os textos que se seguem, observando a diferença de linguagem.

Texto 1:

Descuidar do lixo é sujeira

Diariamente, duas horas antes da chegada do caminhão da prefeitura, a gerência de uma das filiais do McDonald's depositam na calçada, dezenas de sacos plásticos recheados de papelão, isopor, restos de sanduíches. Isso acaba propiciando um lamentável banquete de mendigos. Dezenas deles vão ali revirar o material e acabam deixando os restos espalhados pelo calçadão.

(Veja. São Paulo)

Texto 2:

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,



Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira. In: Seleta em prosa e verso. Rio de Janeiro: J. Olympio / MEC, 1971. P. 145).

Observem que os dois textos tratam de assuntos bem semelhantes. O que os diferencia é a forma que o assunto é abordado. O texto I traz, em linguagem livre de emoção, a informação de que os mendigos alimentam-se do lixo. Já no texto II, o mesmo assunto é tratado de maneira sentimentalista, com expressões do tipo "Meu Deus" em que o eu-lírico demonstra toda a sua indignação e nos transmite a mesma sensação.

Sendo assim, o texto I é não literário enquanto o texto II é literário.

PERIODIZAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Vamos agora entrar na análise da periodização da literatura brasileira. Para tanto, observem os quadros a seguir:

Painel histórico-literário brasileiro				
	Estilo de época ou escolas literárias	Panorama Mundial	Panorama brasileiro	Datas
Era Colonial	Quinhentismo: séc. XVI, denominação genérica de um conjunto de textos sobre o Brasil, que evidenciam a condição brasileira de terra nova a ser conquistada.	<ul style="list-style-type: none"> Grandes Navegações Companhia de Jesus 	<ul style="list-style-type: none"> Literatura informativa Literatura dos Jesuítas 	→ 1500
	Seiscentismo ou Barroco: O Barroco literário brasileiro desenvolveu-se na Bahia, tendo como pano de fundo a economia açucareira.	<ul style="list-style-type: none"> Contrarreforma Portugal sob domínio espanhol 	<ul style="list-style-type: none"> Invasão holandesa Grupo Baiano 	→ 1601
	Setecentismo ou Arcadismo: Os principais autores estiveram ligados ao movimento da Inconfidência, em Minas Gerais. Teve como pano de fundo a economia ligada à exploração de ouro e pedras preciosas.	<ul style="list-style-type: none"> Iluminismo Revolução Industrial Revolução Francesa Independência dos Estados Unidos 	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo da Mineração Inconfidência Mineira Grupo Mineiro 	→ 1768
	Período de transição: Pode-se afirmar que a turbulência dos acontecimentos políticos dominou a cena a ponto de não se encontrar uma única obra literária significativa	<ul style="list-style-type: none"> Guerra Napoleônica 	<ul style="list-style-type: none"> Corte Portuguesa no RJ Independência Regências 	→ 1808
				→ 1836

A era colonial corresponde ao período em que o Brasil foi colônia de Portugal, ou seja, vai até a Independência da nossa nação. Na sequência,



começou uma busca por uma literatura que nos representasse, surgindo o Romantismo Brasileiro em sua primeira geração: indianista ou nacionalista.

Painel histórico-literário brasileiro				
	Estilo de época ou escolas literárias	Panorama Mundial	Panorama brasileiro	Datas
Era Nacional	Romantismo: primeira escola literária com traços genuinamente nacionais, iniciou-se com a publicação de <i>Suspiros poéticos e saudades</i> , de Gonçalves de Magalhães.	<ul style="list-style-type: none"> Burguesia no poder 	<ul style="list-style-type: none"> Segundo Império Guerra do Paraguai Lutas abolicionistas Literatura nacional 	→ 1836
	Realismo / Naturalismo: o que denominamos aqui de época realista constitui um amplo movimento literário com três tendências distintas: romance realista, romance naturalista e poesia parnasiana. Iniciou-se com a publicação de <i>Memórias póstumas de Brás Cubas</i> e <i>O Alienista</i> , ambos de Machado de Assis.	<ul style="list-style-type: none"> Socialismo Evolucionismo Positivismo Lutas antiburguesas Segunda Revolução Industrial 	<ul style="list-style-type: none"> Abolição República Romance realista Romance naturalista Poesia Parnasiana 	→ 1881
	Simbolismo / Pré-modernismo: período que se iniciou com a publicação dos livros <i>Missal</i> e <i>Broquéis</i> , de Cruz e Souza; estendeu-se até as primeiras décadas do séc. XX, projetando algumas das principais características da poesia moderna.	<ul style="list-style-type: none"> Pré-Guerra Primeira Guerra Mundial Freud e a psicanálise Revolução Russa Vanguardas artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Governo Floriano Revolta Armada Revolta de Canudos 	→ 1893
	Modernismo: a Semana de Arte Moderna realizada em fevereiro de 1922 constitui o grande divisor de águas da literatura brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> Nazismo Fascismo Segunda Guerra Mundial 	<ul style="list-style-type: none"> Ditadura Vargas Semana de Arte Moderna As gerações Modernistas 	→ 1922
				→ 1945

Tenham sempre esse esquema na mente para que tenha sucesso na prova!

Nos dois quadros, encontramos o período da nossa literatura que vai desce a era colonial (Quinhentismo) até a era Nacional. São observados os principais fatos históricos que interferiram diretamente na arte do período e o ano em que ocorreram.



No caso de qualquer dúvida, entrem em contato comigo por meio do fórum de dúvidas ou pelo e-mail: contato@professorarafaelfreitas.com.br

Facebook, YouTube e Instagram: **Palavreando com Rafa Freitas**

Abraços,

Rafaela Freitas